



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Um viajante alemão que escreveu sobre o Brasil – reflexões sobre a tradução da obra A Colônia - Um retrato da Vida no Brasil
<b>Autor</b>	CLAUDIA FERNANDA PAVAN
<b>Orientador</b>	GERSON ROBERTO NEUMANN

**Um viajante alemão que escreveu sobre o Brasil – reflexões sobre a tradução da obra  
*A Colônia – Um retrato da Vida no Brasil***

**Cláudia Fernanda Pavan - UFRGS**

**Orientador: Gerson Roberto Neumann - UFRGS**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a tradução do livro *A Colônia – Um retrato da Vida no Brasil* [*Die Colonie – Brasilianisches Lebensbild*] de Friedrich Gerstäcker. A obra em alemão foi publicada originalmente em 1862 na Alemanha. Este trabalho se insere no projeto de pesquisa “Uma mulher escritora no século XIX e um viajante que passou pelo Brasil – Amália Schoppe e Friedrich Gerstäcker – a representação do Brasil em dois autores alemães do século XIX”, sob orientação do professor Gerson Neumann. O romance se passa numa colônia fictícia localizada na costa de Santa Catarina e narra a história de imigrantes alemães recém-chegados e outros já estabelecidos ali, revelando traços e contrastes culturais, políticos e religiosos entre imigrantes, portugueses, brasileiros, negros e indígenas. Friedrich Gerstäcker (1816-1872) foi um escritor e explorador – suas viagens pelas Américas tinham motivações tanto literárias quanto políticas: enquanto reunia material para sua obra literária, ele também buscava informações sobre as possibilidades e circunstâncias da emigração para o Brasil. Além da perspectiva didática – como é possível verificar em outras obras do mesmo período, que tinham por objetivo aconselhar possíveis emigrantes – em *A Colônia*, o leitor tem a possibilidade de se identificar com as personagens, com os problemas que enfrentam ao deixar seu lar em busca de uma vida melhor do outro lado do oceano, com suas angústias, suas alegrias e a saudade da terra natal. Do ponto de vista tradutório, pretende-se abordar alguns dos principais problemas que o tradutor enfrenta ao trabalhar um texto do século XIX em língua alemã e apresentar as soluções adotadas, buscando justificá-las, predominantemente, através dos conceitos de domesticação, estrangeirização e funcionalidade discutidos por teóricos como Venuti (1995), Berman (1985) e Nord (1997; 2000; 2011). O resultado desta tradução dá origem a uma das primeiras publicações de uma obra de Friedrich Gerstäcker em português no Brasil. Esta iniciativa representa uma contribuição importante para a divulgação e o estudo tanto deste autor quanto de suas obras, além de representar um passo para a divulgação de outros autores estrangeiros que retrataram, ficcionalmente, a vida dos imigrantes no Brasil.